

ANÁLISE DOS RELATÓRIOS FISCAIS DO ESTADO DE GOIÁS

*4º Bimestre (RREO) e 2º Quadrimestre (RGF) de 2019
(Jan. a Ago. 2019)*



**Secretaria de
Estado da
Economia**



GOVERNO DO ESTADO

*Elaborado pela Gerência das Contas Públicas
Superintendência Contábil*

Principais Resultados do Relatório Resumido da Execução Orçamentária RREO do 4º Bimestre de 2019


GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

GAPA DOS DEMONSTRATIVOS DO RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – RREO

O RREO, referente ao segundo semestre de 2019, foi elaborado com base nos dados consolidados, extraídos do Sistema de Programação Orçamentária e Financeira e Sistema de Contabilidade Geral, em conformidade com o previsto no artigo 155, parágrafos 3º e 4º da Constituição Federal e os artigos 52 e 63 da Lei Complementar nº 161, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal).

Assim, para facilitar a visualização digitalmente esta tabela dos demonstrativos de RREO, estão também anexando os seguintes demonstrativos, de acordo com a tabela abaixo:

DEMONSTRATIVOS	
01	Balanco Orçamentário
02	Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção
03	Demonstrativo da Receita Corrente Líquida
04	Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias do Regime Próprio de Previdência dos Servidores
05	Demonstrativo dos Recursos Financeiros e Patrimoniais
06	Demonstrativo das Receitas e Pagos por Fornecedor e Cidadão
07	Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutenção e Capitalização do Estado
08	Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde
09	Demonstrativo Simplificado
10	Demonstrativo do Resultado Líquido de Improbidade e das Despesas com Ciência e Tecnologia
11	Outros dados sujeitos à divulgação em razão de interesse público constante no RREO – Sistema de Contabilidade Geral

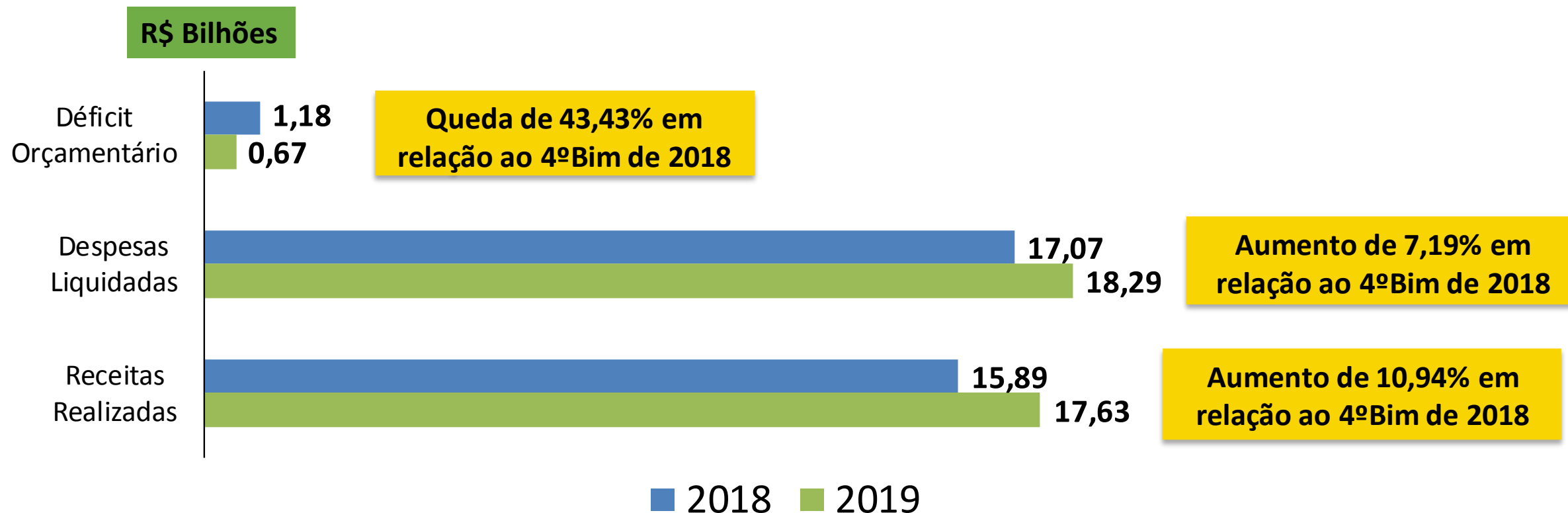
Secretaria de
Estado da
Economia



Balanço Orçamentário

Receitas, Despesas e Déficit

Período: Janeiro a Agosto



RREO - Anexo 1 – Balanço Orçamentário 4º bimestre/2019

RREO - Anexo 1 – Balanço Orçamentário 4º bimestre/2018

Balanço Orçamentário

Receitas, Despesas e Déficit

Período: Janeiro a Agosto

Principais Conclusões: Do ponto de vista orçamentário, as receitas cresceram mais que as despesas e houve redução do déficit.

- **Principais razões para o comportamento das receitas:**

- ✓ Crescimento da receita tributária, em razão dos efeitos da Lei nº 20.367/2018 (a partir de maio/2019) e de uma arrecadação mais eficiente.
 - Aumento do recolhimento espontâneo, a fim de evitar que empresas com dívidas recentes incorram em auto de infração;
 - Aumento no combate à sonegação, com foco direcionado aos setores que, são historicamente ligados à conduta;
 - Intensificação da fiscalização de trânsito nos locais de maior fluxo de mercadorias (Grande Goiânia e Fronteira Sul).
- ✓ Crescimento do IRRF é considerável no período, proveniente do pagamento da Folha de Dezembro/2018 (DEA – folha adicional no período - janeiro a agosto).

Balanço Orçamentário

Receitas, Despesas e Déficit

Período: Janeiro a Agosto

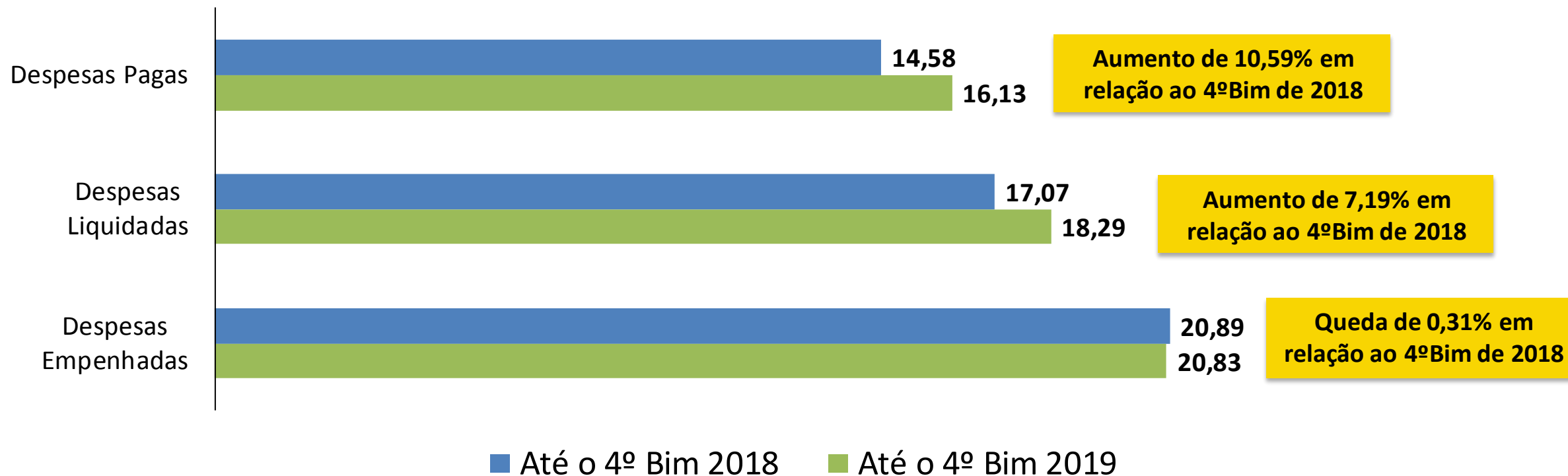
- **Principais razões para o comportamento das despesas:**
 - ✓ Crescimento da folha
 - ✓ Despesas empenhadas da folha de dezembro/2018 (DEA).

Balanço Orçamentário

Despesas

Período: Janeiro a Agosto

R\$ Bilhões



Fonte: RREO - Anexo 1 – Balanço Orçamentário 4º bimestre/2019
RREO - Anexo 1 – Balanço Orçamentário 4º bimestre/2018

Balanço Orçamentário

Receitas, Despesas e Déficit

Período: Janeiro a Agosto

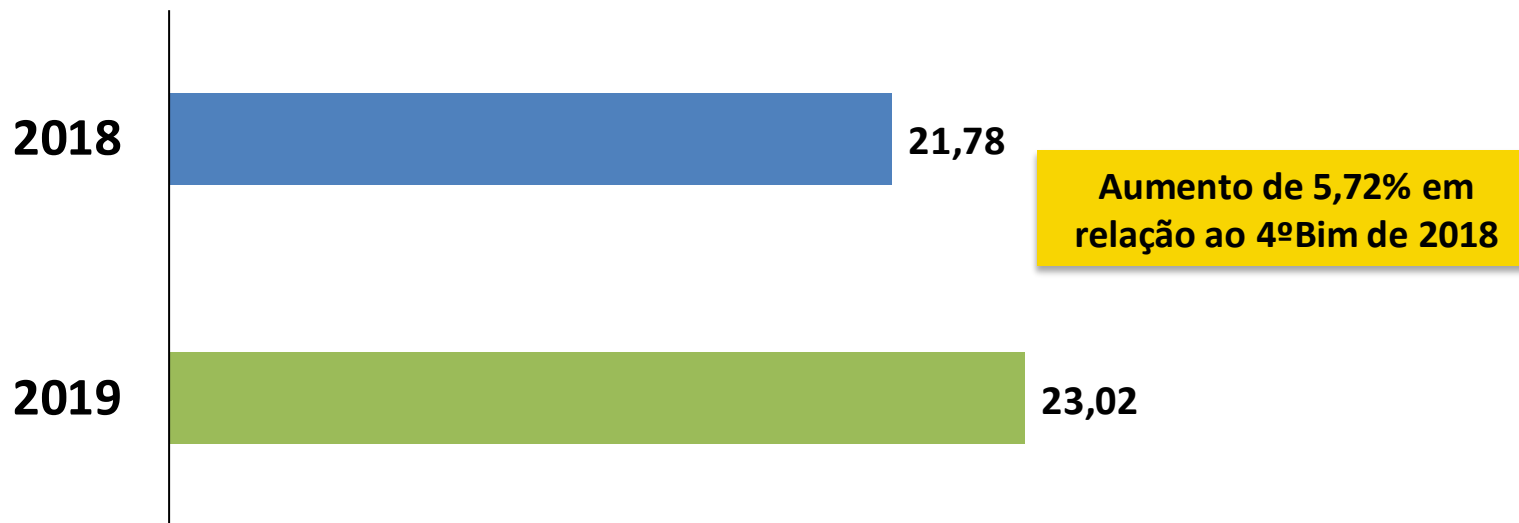
Principais Conclusões:

- ✓ Mais eficiência na execução da despesa em relação a 2018, pois aumentou o montante das despesas liquidadas (crescimento de 7,19% em comparação a 2018);
- ✓ Melhor planejamento financeiro, visto que o pagamento das despesas acompanha o comportamento da liquidação (crescimento de 10,59% em comparação a 2018);
- ✓ Em suma, o Estado de Goiás tornou-se um melhor planejador e pagador, considerando que se paga mais em proporção a cada empenho realizado.

Receita Corrente Líquida

Período: Set/2018 a Ago/2019

R\$ Bilhões



(R\$ Mil)

RREO 4º Bimestre	2018	2019	%
Receita Corrente Líquida	21.775.722	23.022.354	5,72%

Fonte: RREO - Anexo 3 – Demonstrativo da Receita Corrente Líquida - 4º bimestre/2019

RREO - Anexo 3 – Demonstrativo da Receita Corrente Líquida - 4º bimestre/2018

Receita Corrente Líquida

Período: Set/2018 a Ago/2019

(R\$ Mil)

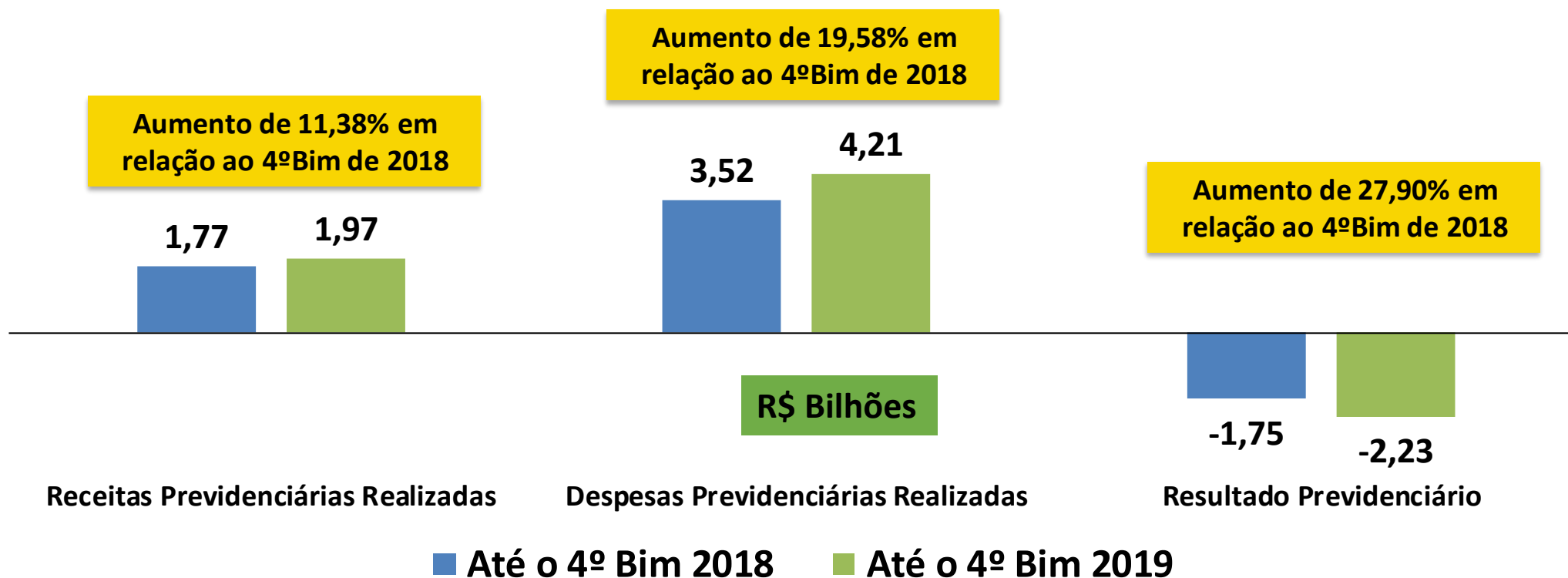
	4º Bimestre - 2018	4º Bimestre - 2019	% - Variação
RECEITAS CORRENTES (I)	30.187.646	32.021.355	6,1%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (a)	19.996.984	21.980.440	9,9%
ICMS	15.260.673	16.607.330	8,8%
IPVA	1.375.072	1.493.239	8,6%
ITCD	285.806	403.104	41,0%
IRRF	1.533.347	1.639.329	6,9%
Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.542.086	1.837.437	19,2%
Contribuições (b)	1.429.110	1.172.666	-17,9%
Receita Patrimonial (c)	385.986	327.312	-15,2%
Receita de Serviços (d)	1.187.670	1.805.598	52,0%
Transferências Correntes (e)	5.366.277	5.478.974	2,1%
Outras Receitas Correntes (f)	1.821.619	1.256.364	-31,0%
DEDUÇÕES (II) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)	8.411.924	8.999.001	7,0%
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (III) = (I - II)	21.775.722	23.022.354	5,7%

Fonte: RREO - Anexo 3 – Demonstrativo da Receita Corrente Líquida - 4º bimestre/2019

RREO - Anexo 3 – Demonstrativo da Receita Corrente Líquida - 4º bimestre/2018

Resultado Previdenciário

Período: Janeiro a Agosto



Fonte: RREO - Anexo 4 – Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias - 4º bimestre/2019
RREO - Anexo 4 – Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias - 4º bimestre/2018

Quantitativo de Novas Aposentadorias

Período: Janeiro a Agosto

	2018	2019
APOSENTADORIAS DE CIVIS	1.453	1.385
APOSENTADORIAS DE MILITARES	359	381

Fonte: GOIÁSPREV

Resultado Previdenciário

Período: Janeiro a Agosto

Principais Conclusões:

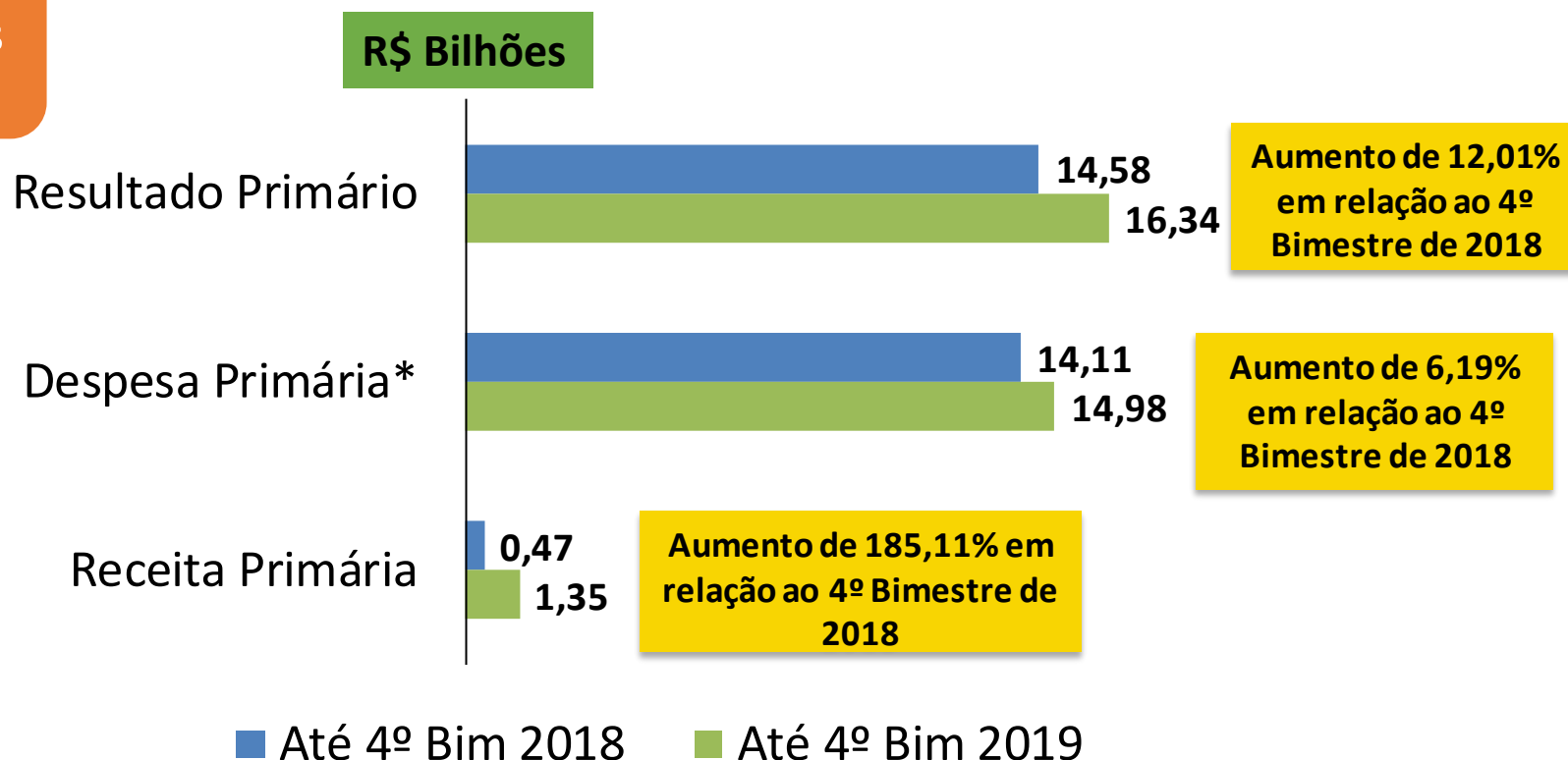
- ✓ O crescimento do déficit previdenciário é explicado pelo aumento no número de aposentadorias concedidas nos dois regimes, RPPS e RPPM;
- ✓ O déficit previdenciário segue em sua trajetória de crescimento explosivo, considerando que neste ano o número de inativos e pensionistas ultrapassou o número de servidores ativos (RPPS);
- ✓ O déficit previdenciário projetado para o exercício de 2019 é de R\$ 2,9 bilhões, mas poderá ser maior em virtude do crescimento observado nos relatórios;

Resultado Primário

Período: Janeiro a Agosto

Meta LDO 2018:
R\$ 12,9 milhões
(superávit)

Meta LDO 2019:
R\$ - 6,36 bi
(déficit)



Fonte: RREO - Anexo 6 – Demonstrativo do Resultado Primário e Nominal - 4º bimestre/2019

RREO - Anexo 6 – Demonstrativo do Resultado Primário e Nominal - 4º bimestre/2018

* Trata-se das despesas primárias para apuração do resultado primário, ou seja, despesas pagas + RPP pagas + RPNP pagas

Resultado Primário

Período: Janeiro a Agosto

Meta LDO 2018:
R\$ 12,9 milhões
(superávit)

Meta LDO 2019:
R\$ - 6,36 bi
(déficit)

	(R\$ Mil)		
	2018	2019	%
Receita Primária	14.583.233	16.335.377	12,0%
Despesa Primária*	14.108.633	14.982.222	6,2%
Resultado Primário	474.600	1.353.155	185,1%

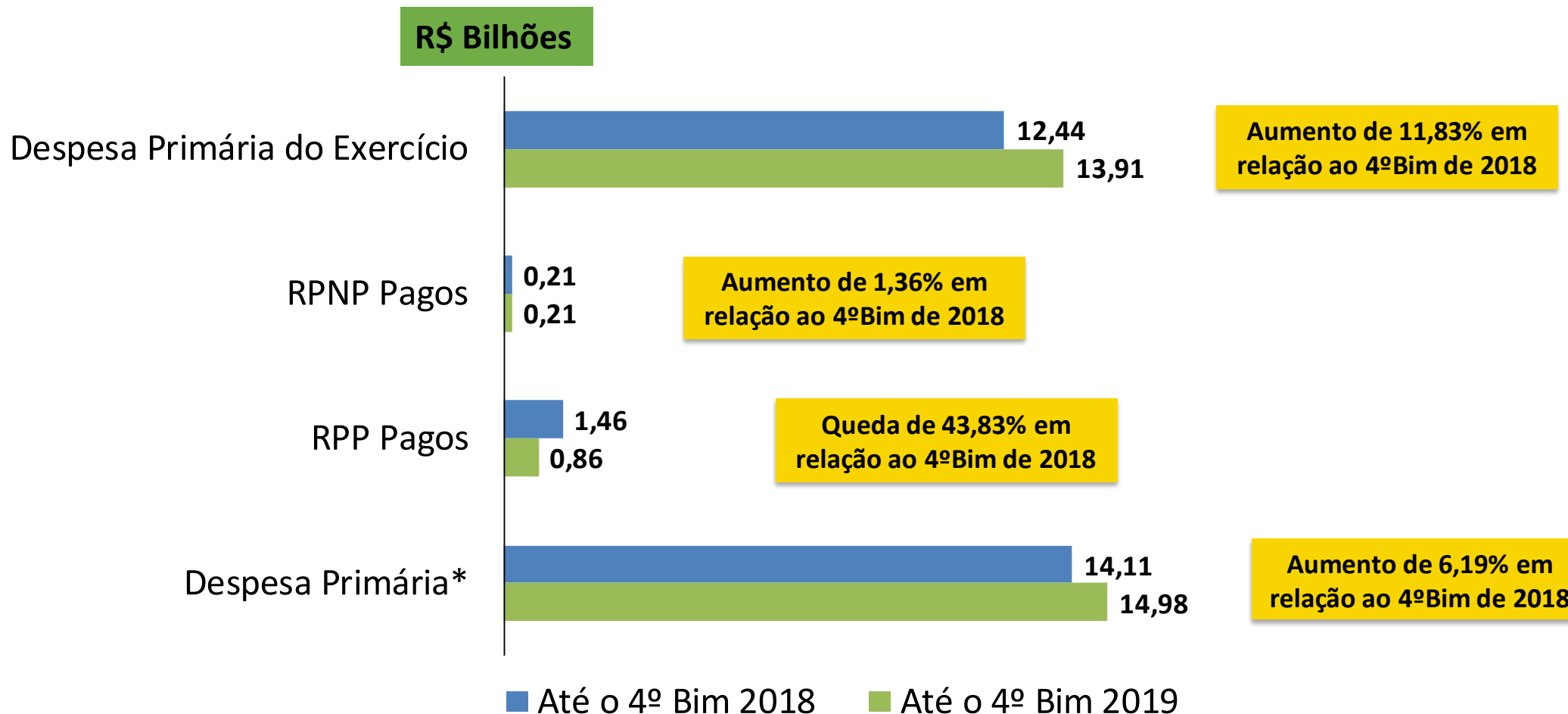
Fonte: RREO - Anexo 6 – Demonstrativo do Resultado Primário e Nominal - 4º bimestre/2019

RREO - Anexo 6 – Demonstrativo do Resultado Primário e Nominal - 4º bimestre/2018

* Trata-se das despesas primárias para apuração do resultado primário, ou seja, despesas pagas + RPP pagos + RPNP pagos

Despesa Primária

Período: Janeiro a Agosto



Fonte: RREO - Anexo 6 – Demonstrativo do Resultado Primário e Nominal - 4º bimestre/2019
RREO - Anexo 6 – Demonstrativo do Resultado Primário e Nominal - 4º bimestre/2018

Receitas Primárias

Período: Janeiro a Agosto

(R\$ Mil)

	Valores em R\$ Mil		% do Total		Variação 2019/2018
	4º Bim. de 2018	4º Bim. de 2019	4º Bim. de 2018	4º Bim. de 2019	
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES	14.409.290	16.234.543	98,8%	99,4%	12,7%
Receita Tributária	9.464.151	10.839.485	64,9%	66,4%	14,5%
ICMS	6.299.445	6.904.489	43,2%	42,3%	9,6%
IPVA	346.869	377.782	2,4%	2,3%	8,9%
ITCD	141.622	156.206	1,0%	1,0%	10,3%
IRRF	1.037.221	1.294.345	7,1%	7,9%	24,8%
Outras Receitas Tributárias	1.638.994	2.106.662	11,2%	12,9%	28,5%
Receita Patrimonial	73.053	204.269	0,5%	1,3%	179,6%
(-) Aplicações Financeiras	40.889	56.428	0,3%	0,3%	38,0%
Transferências Correntes	3.107.819	3.336.143	21,3%	20,4%	7,3%
Demais Receitas Correntes	1.838.198	1.942.508	12,6%	11,9%	5,7%
(-) Outras Receitas Correntes	33.042	31.434	0,2%	0,2%	-4,9%
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL	173.943	100.835	1,2%	0,6%	-42,0%
Receita de Capital	297.661	115.465	2,0%	0,7%	-61,2%
(-) Operações de Crédito	111.457	6.207	0,8%	0,0%	-94,4%
(-) Amortização de Empréstimos	7.907	8.423	0,1%	0,1%	6,5%
(-) Receitas de Alienação de Investimentos Temporários	804	0	0,0%	0,0%	-
(-) Receitas de Alienação de Investimentos Permanentes	3.550	0	0,0%	0,0%	-
(-) Outras Receitas de Capital Não Primárias	0	0	0,0%	0,0%	-
RECEITA PRIMÁRIA	14.583.233	16.335.377	100,0%	100,0%	12,0%

Fonte: RREO - Anexo 6 – Demonstrativo do Resultado Primário e Nominal - 4º bimestre/2019

RREO - Anexo 6 – Demonstrativo do Resultado Primário e Nominal - 4º bimestre/2018

Despesas Primárias

Período: Janeiro a Agosto

(R\$ Mil)

	Valores em R\$ Mil		% do Total		Variação 2019/2018 %
	4º Bim. de 2018	4º Bim. de 2019	4º Bim. de 2018	4º Bim. de 2019	
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (I)	13.302.658,40	14.713.305,20	94,29%	98,21%	10,60%
Pessoal e Encargos Sociais	9.490.844,66	10.680.278,34	67,27%	71,29%	12,53%
<i>DEA - Despesas de Exercícios Anteriores</i>	239.646,66	1.318.701,45	1,7%	8,80%	450,27%
Demais Despesas Correntes	3.811.813,75	4.033.026,86	27,02%	26,92%	5,80%
<i>DEA - Despesas de Exercícios Anteriores</i>	369.365,27	514.222,79	2,6%	3,43%	39,22%
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (II)	805.974,18	268.917,15	5,71%	1,79%	-66,63%
Investimentos	755.459,21	236.337,63	5,35%	1,58%	-68,72%
Inversões Financeiras	50.514,97	32.579,51	0,36%	0,22%	-35,51%
<i>(-) Concessão de Empréstimos e Financiamentos</i>	0,00	0,00	0,00%	0,00%	-
<i>(-) Aquisição de Título de Capital Já Integralizado</i>	0,00	0,00	0,00%	0,00%	-
<i>(-) Aquisição de Título de Crédito</i>	0,00	0,00	0,00%	0,00%	-
DESPESAS PRIMÁRIAS (III)=(I)+(II)	14.108.632,59	14.982.222,34	100,00%	100,00%	6,19%

Fonte: RREO - Anexo 6 – Demonstrativo do Resultado Primário e Nominal - 4º bimestre/2019/SAP Business Objects

RREO - Anexo 6 – Demonstrativo do Resultado Primário e Nominal - 4º bimestre/2018/SAP Business Objects

Resultado Nominal

Período: Janeiro a Agosto

	(R\$ Mil)	
	2018	2019
RECEITA PRIMÁRIA	14.583.233,05	16.335.377
DESPESAS PRIMÁRIAS	14.108.632,59	14.982.222
RESULTADO PRIMÁRIO - ACIMA DA LINHA	474.600	1.353.155
(-) JUROS, ENCARGOS E VARIAÇÕES MONETÁRIAS	650.847	1.293.831
RESULTADO NOMINAL - ACIMA DA LINHA	-176.246	59.324
(+) AJUSTE METODOLÓGICO	590.151	-104.110
RESULTADO NOMINAL - ABAIXO DA LINHA	413.905	-44.785

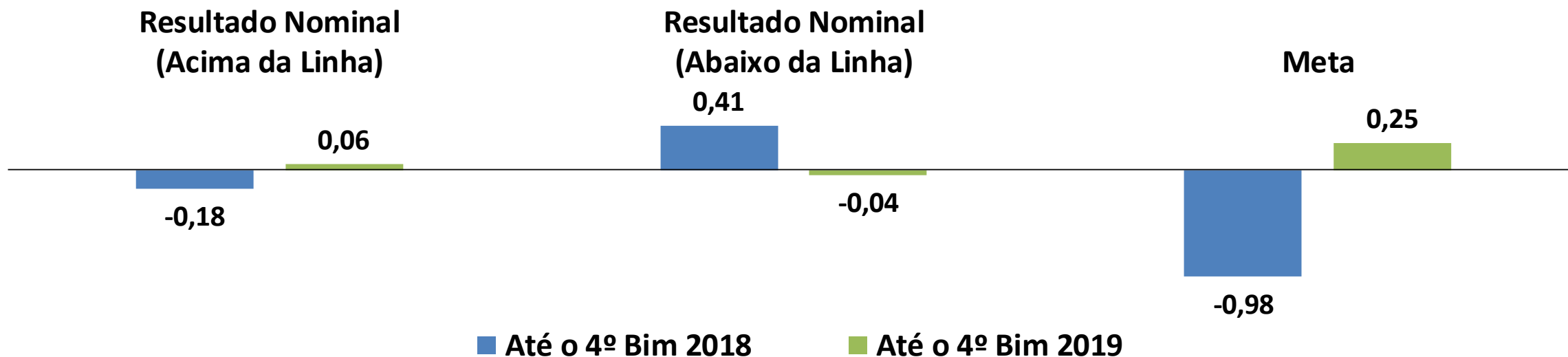
Fonte: RREO - Anexo 6 – Demonstrativo do Resultado Primário e Nominal - 4º bimestre/2019

Fonte: RREO - Anexo 6 – Demonstrativo do Resultado Primário e Nominal - 4º bimestre/2018

Resultado Nominal

Comparativo com a Meta
Período: Janeiro a Agosto

(R\$ Bilhões)



Fonte: RREO - Anexo 6 – Demonstrativo do Resultado Primário e Nominal - 4º bimestre/2019
RREO - Anexo 6 – Demonstrativo do Resultado Primário e Nominal - 4º bimestre/2018

Resultado Primário

Período: Janeiro a Agosto

Principais Conclusões:

- ✓ A melhora do Resultado Primário deve-se ao crescimento da arrecadação no período;
- ✓ Destaca-se que o esforço fiscal do Estado no período gerou um Resultado Primário de R\$ 1,15 bilhões, mesmo com o pagamento da folha de dezembro de 2018.
- ✓ Ressalta-se que houve uma priorização do pagamento das despesas do exercício em relação ao pagamento dos restos a pagar (despesas de exercícios anteriores).

Resultado Nominal

Período: Janeiro a Agosto

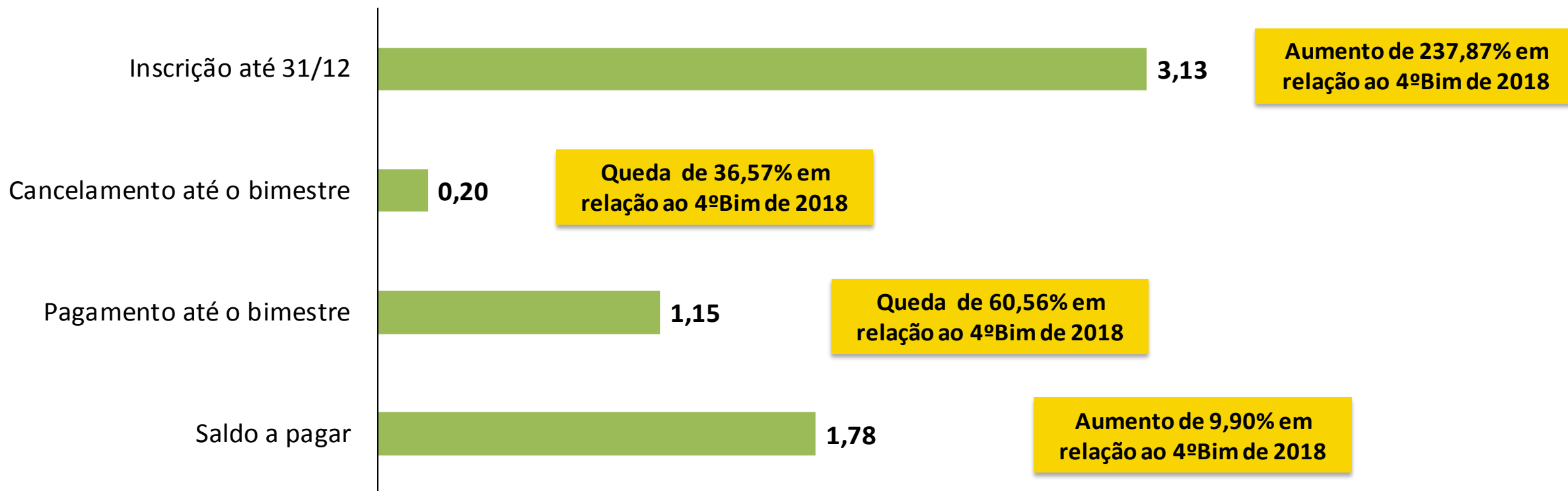
Principais Conclusões:

- ✓ O resultado abaixo da linha demonstra um crescimento da dívida apurada no período, em razão do não pagamento do seu serviço, a partir da liminar do STF, de R\$ 564,2 milhões e a inscrição de precatórios no exercício de 2019, de R\$ 935 milhões.

Restos a Pagar

Período: Janeiro a Agosto

(R\$ Bilhões)



Fonte: RREO - Anexo 14 - Demonstrativo Simplificado do RREO - 4º bimestre/2018
RREO - Anexo 14 - Demonstrativo Simplificado do RREO - 4º bimestre/2019

Restos a Pagar

Período: Janeiro a Agosto

(R\$ Mil)

Restos a pagar	2018			2019		
	Processados	Não processados	Total	Processados	Não processados	Total
Inscrição até 31/12	2.076.507	767.708	2.844	2.411.121	714.704	3.126
Pagamento até o bimestre	1.593.658	211.717	1.805	920.631	224.543	1.145
Cancelamento até o bimestre	25.859	486.587	512	28.807	173.304	202
Saldo a pagar	456.990	69.405	526	1.461.683	316.857	1.779

Fonte: RREO - Anexo 14 - Demonstrativo Simplificado do RREO - 4º bimestre/2018

RREO - Anexo 14 - Demonstrativo Simplificado do RREO - 4º bimestre/2019

Restos a Pagar

Principais Órgãos/Fundos

Período: Janeiro a Agosto

(R\$ Mil)

Poder	Órgão/Fundo	Estoque (Inscritos em 31/12)	Pagos e Cancelados	Saldo Final
Executivo	Secretaria de Estado da Saúde - Fundo Estadual de Saúde (FES)	900.380	222.063	678.317
Executivo	Secretaria de Estado da Educação - Superintendência Executiva da Educação	232.753	6.067	226.686
Executivo	GOIASPREV - Fundo de Financiamento do RPPS	225.307	188.611	36.696
Executivo	GOINFRA	170.471	1.654	168.816
Judiciário	Fundo Especial de Reaparelhamento e Modernização do Judiciário (FUNDESP)	98.856	93.449	5.407
Judiciário	Gabinete do Presidente do Tribunal de Justiça	133.304	133.182	123
Executivo	FAPEG - FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO	116.165	2.091	114.074
Executivo	Secretaria de Estado da Educação - Gabinete do Secretário de Educação, Cultura e Esporte	108.298	22.961	85.336
Executivo	GOIASPREV - Fundo de Financiamento do RPPM	89.441	77.581	11.860
OUTROS ÓRGÃOS/PODERES/FUNDOS		965.459	583.824	381.635
TOTAL		3.125.825	1.347.285	1.778.540

Fonte: RREO - Anexo 7 - Demonstrativo de Restos a Pagar do RREO - 4º bimestre/2018

RREO - Anexo 7 - Demonstrativo de Restos a Pagar do RREO - 4º bimestre/2019

Restos a Pagar

Período: Janeiro a Agosto

Principais Conclusões:

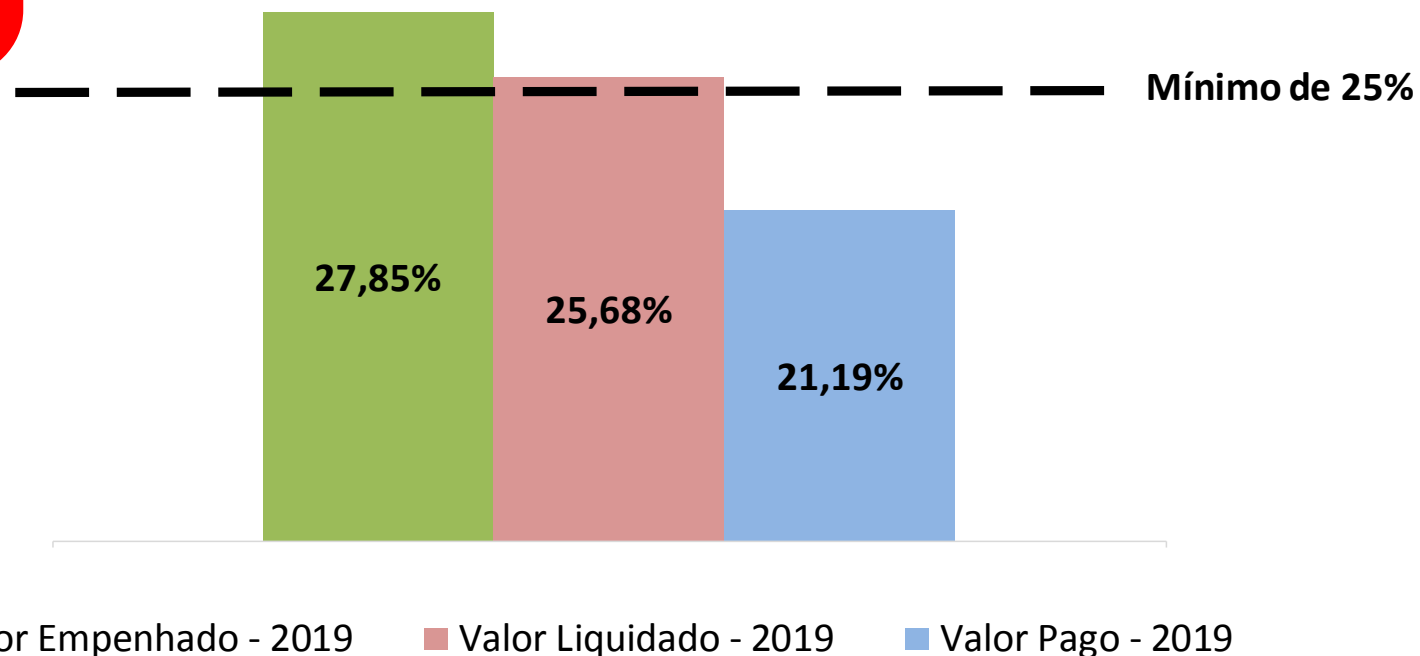
- ✓ Ressalta-se que houve uma redução do estoque de Restos a Pagar de 43,13% no período, devido ao pagamento na ordem de R\$ 1,15 milhões.
- ✓ Cerca de metade dos valores de Restos a Pagar se concentram em grandes pastas, como Educação e Saúde, no saldo atual.

Mínimos Constitucionais

Educação (MDE)

Período: Janeiro a Agosto

**Limite Mínimo
Constitucional de MDE:
25%, conforme art. 158
da CE/1989**



Fonte: RREO - Anexo 8 - Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutenção Desenvolvimento do Ensino MDE- 4º bimestre/2019
RREO - Anexo 8 - Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutenção Desenvolvimento do Ensino MDE- 4º bimestre/2018

* As vinculações apuraram os valores executados com a UEG, nos termos do art. 158 da CE/1988

Mínimos Constitucionais Educação (MDE)

Período: Janeiro a Agosto

**Limite Mínimo
Constitucional de MDE:
25%, conforme art. 158
da CE/1989**

(R\$ Mil)

Receita de Impostos e Transferências Líquida de Deduções	Total das Despesas Para Fins de Limites		
	Empenhadas	Liquidadas	Pagas
12.184.048,82	3.392.934,84	3.128.960,55	2.581.921,63
% (Despesas/Receitas)	27,8%	25,7%	21,2%

Fonte: RREO - Anexo 8 - Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutenção Desenvolvimento do Ensino MDE- 4º bimestre/2019

Mínimos Constitucionais

Educação (MDE)

Período: Janeiro a Agosto

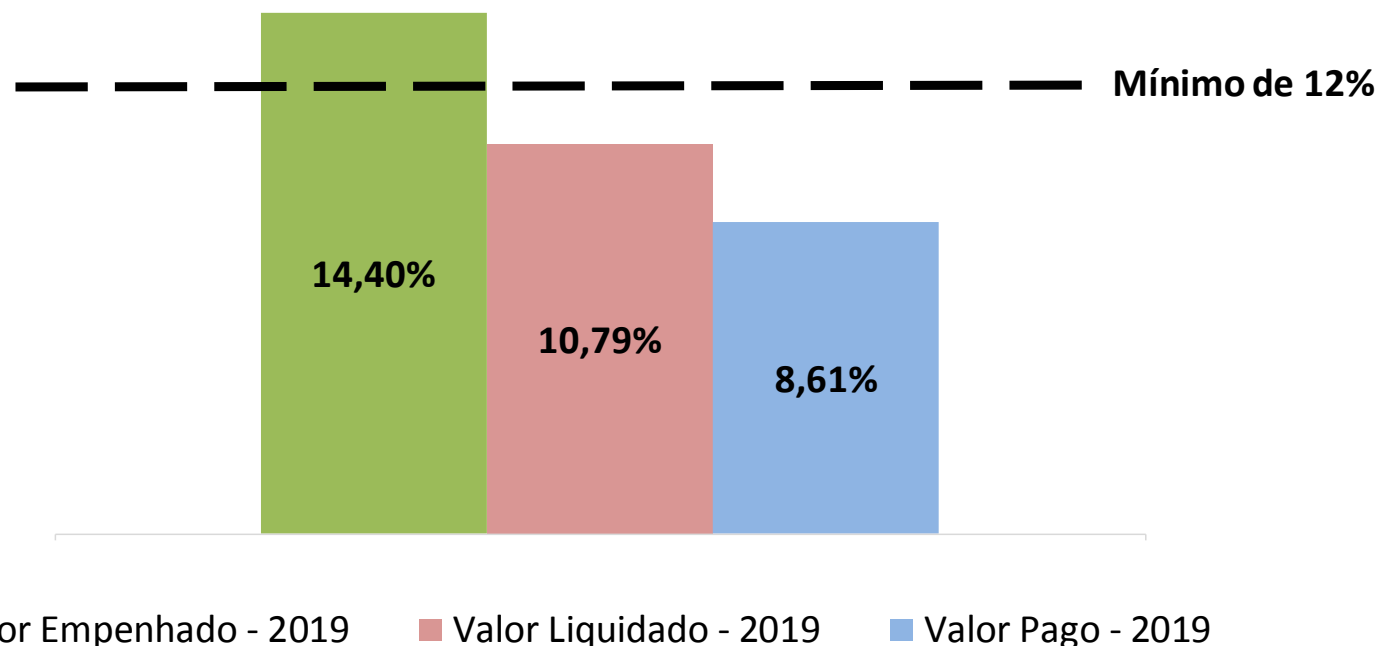
Principais Conclusões:

- ✓ Em atendimento a EC nº 59/2019, a UEG passou a compor a vinculação com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino no exercício de 2019.
- ✓ Pela trajetória das despesas, verifica-se o que o cumprimento da vinculação deverá ser obtido ao término do exercício.

Mínimos Constitucionais Saúde (ASPS)

Período: Janeiro a Agosto

**Limite Constitucional
de ASPS: 12%**



Fonte: RREO - Anexo 12 - Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde ASPS - 4º bimestre/2019
RREO - Anexo 12 - Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde ASPS - 4º bimestre/2018

Mínimos Constitucionais Saúde (ASPS)

Período: Janeiro a Agosto

**Limite Constitucional
de ASPS: 12%**

Receita de Impostos e Transferências Líquida de Deduções	Total das Despesas Para Fins de Limites		
	Empenhadas	Liquidadas	Pagos
12.184.048,82	1.754.158,07	1.314.176,79	1.048.689,36
% (Despesas/Receitas)	14,4%	10,8%	8,6%

Fonte: RREO - Anexo 12 - Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde ASPS - 4º bimestre/2019.

Mínimos Constitucionais

Educação (MDE)

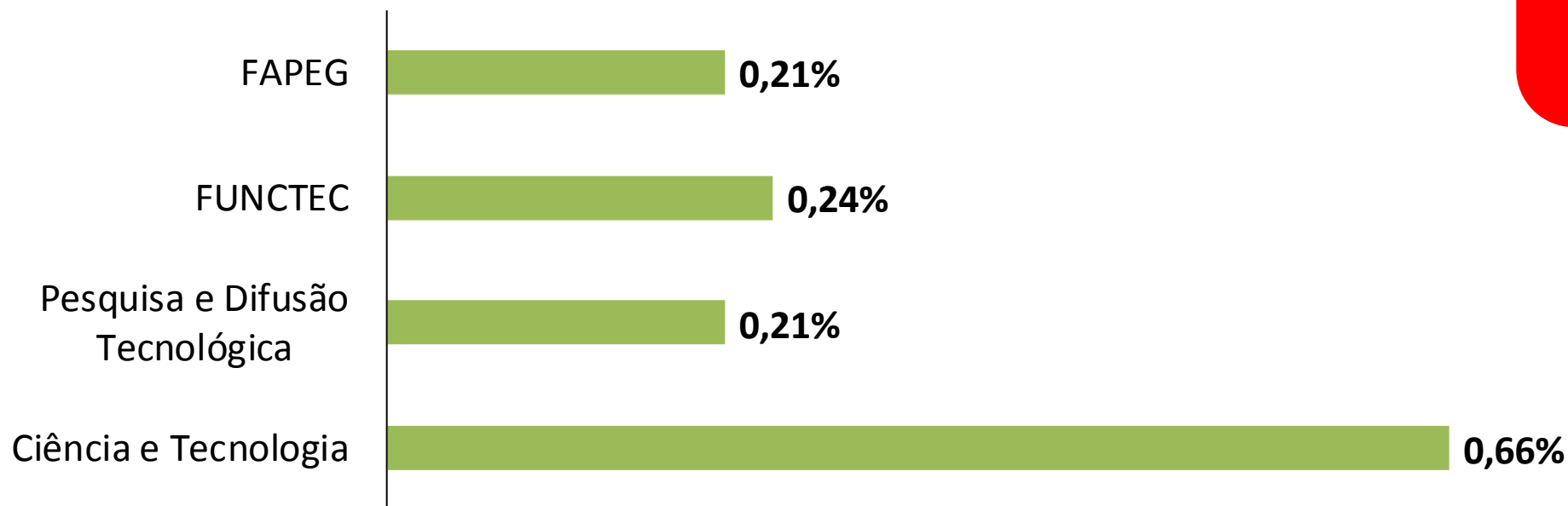
Período: Janeiro a Agosto

Principais Conclusões:

- ✓ Ressalta-se que o limite da vinculação com a Saúde no bimestre encontra-se abaixo do limite de 12%, porém, considera-se a mesma somente para fins de acompanhamento, visto que o seu cumprimento somente é considerado no encerramento do exercício (6º bimestre de 2019).

Mínimos Constitucionais Ciência e Tecnologia

Período: Janeiro a Agosto



**Limite Constitucional de
Ciência e Tecnologia:
1,25%**
**Observação: EC nº
59/2019, transformou o
mínimo em teto**

Fonte: RREO - Anexo 15 – Demonstrativo da Receita Líquida de Impostos e das Despesas com Ciência e Tecnologia - 4º bimestre/2019
RREO - Anexo 15 – Demonstrativo da Receita Líquida de Impostos e das Despesas com Ciência e Tecnologia - 4º bimestre/2018

Mínimos Constitucionais

Educação (MDE)

Período: Janeiro a Agosto

Principais Conclusões:

- ✓ Nos termos atuais do art. 158 da CE/1989, o limite da vinculação com Ciência e Tecnologia é um teto, sendo sua realização até o bimestre apenas para fins de acompanhamento (não há descumprimento de vinculação).

Principais Resultados do Relatório de Gestão Fiscal do 2º Quadrimestre de 2019 (Poder Executivo)



(Jan. a Ago. de 2019)

Secretaria de
Estado da
Economia

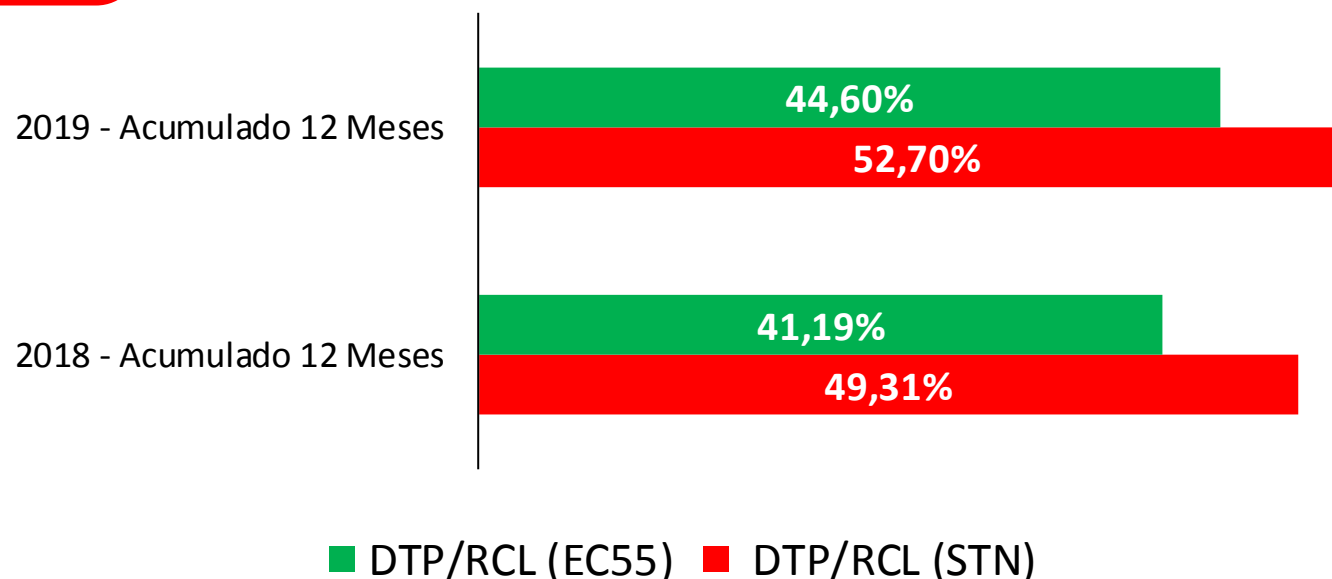


Limites de Gastos com Pessoal - DTP Poder Executivo

Período: Set/2018 a Ago/2019

**Limite da LRF
DTP/RCL: 48,6%
(Executivo)**

Limite da LRF para o gasto com pessoal de 48,6% estaria superado hoje sem a EC55.



Fonte: RGF - Anexo 1 – Demonstrativo da Despesa com Pessoal - 2º quadrimestre/2019

RGF - Anexo 1 – Demonstrativo da Despesa com Pessoal - 2º quadrimestre/2018

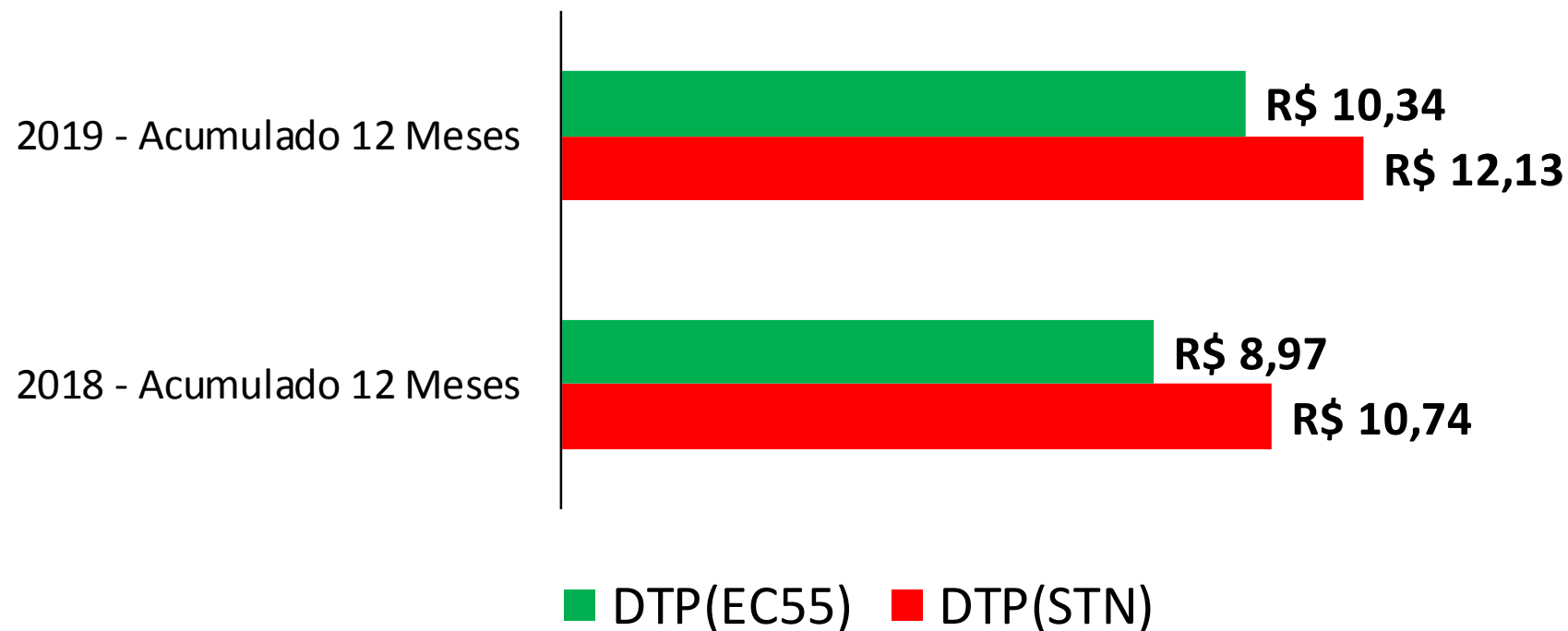
Nota: Emenda Constitucional nº 55/2017, exclui do cálculo o pagamento de pensionistas e IRRF.

Limites de Gastos com Pessoal - DTP

Poder Executivo

Período: Set/2018 a Ago/2019

(R\$ Bilhões)



Fonte: RGF - Anexo 1 – Demonstrativo da Despesa com Pessoal - 2º quadrimestre/2019

RGF - Anexo 1 – Demonstrativo da Despesa com Pessoal - 2º quadrimestre/2018

Nota: Emenda Constitucional nº 55/2017, exclui do cálculo o pagamento de pensionistas e IRRF.

Gastos com Pessoal

Aumentos* do Poder Executivo

Período: Set/2018 a Ago/2019

(R\$ Mil)

Órgãos/Abrangências SEAD	Aumentos - Janeiro a Agosto (2018)	Aumentos - Janeiro a Agosto (2019)	%
Secretaria da Educação	405.706	260.773	-35,7%
Secretarias de Economia e Administração	168.211	19.928	-88,2%
Todos	40.092	71.547	78,5%
Polícia Militar / CBM / PC / DGAP	37.647	124.197	229,9%
Defensoria	12.936	-	-
Goiásprev	7.188	23.865	232,0%
Agrodefesa	6.790	-	-
Outros	159.288	55.440	-65,2%
Total	837.857	555.750	-33,7%

Fonte: Secretaria de Estado da Administração – SEAD

*Aumentos Realizados de Janeiro a Agosto e os seus impactos no exercício

Gastos com Pessoal Poder Executivo

Período: Set/2018 a Ago/2019

Principais Conclusões:

- ✓ Além do crescimento esperado da folha, o reconhecimento de DEA (folha de dezembro/2018) e a exclusão dos efeitos da Emenda Constitucional nº 55/2017, contribuíram para o aumento na comparação do mesmo período do ano anterior
- ✓ A soma desses fatores demonstrou que a RCL cresceu a uma taxa menor (5,72%) que as despesas com pessoal (12,94%) no mesmo período.
- ✓ As despesas com pessoal, dentro da competência, deverão crescer menos do que no exercício anterior.

Dívida Consolidada Líquida

Período Final de Apuração: Agosto de 2019

Dívida Consolidada Líquida (R\$ Bilhões) e Proporção da RCL (%)



Fonte: RGF - Anexo 2 – Demonstrativo da Dívida Consolidada Líquida - 2º quadrimestre/2019

RGF - Anexo 2 – Demonstrativo da Dívida Consolidada Líquida - 2º quadrimestre/2018

Dívida Consolidada Líquida

Período Final de Apuração: Ago/2019

(R\$ Mil)

Apurações	Saldo do Exercício Anterior - (A)	Saldo do Exercício do 4º Bimestre de 2019 (B)	Diferença (A-B)
Dívida Consolidada (I)	19.634.872,55	20.132.146,66	-497.274,11
Deduções (II)	0,00	452.488,76	-452.488,76
Disponibilidade de Caixa	0,00	452.488,76	-452.488,76
Disponibilidade de Caixa Bruta	1.557.346,54	1.905.183,92	-347.837,39
(-) Restos a Pagar Processados	2.093.793,13	1.452.695,17	641.097,96
Demais Haveres Financeiros	0,00	0,00	0,00
Dívida Consolidada Líquida (III = I - II)	19.634.872,55	19.679.657,90	-44.785,35

Fonte: RGF - Anexo 2 – Demonstrativo da Dívida Consolidada Líquida - 2º quadrimestre/2019

Dívida Consolidada Líquida

Período Final de Apuração: Ago/2019

(R\$ Mil)

Credor/Agente Financiero/Lei	Objetivo da Operação	Saldo Devedor Ago/2019	% do Total
UNIÃO / BB - LEI 9.496/97	Refinanc. Div. Mobiliária e Outras	3.802.832,59	18,89%
C.E.F / SANEAMENTO FINANC. CELG D	Saneamento Financeiro - CELG D	2.700.311,52	13,41%
UNIÃO/BB - LEI 8.727/93 - TR	Refinanciamento/Resíduo	2.683.195,45	13,33%
CEF / CELGPAR ASSUNÇÃO DE DÍVIDA	Saneamento Financeiro - CELG D	2.055.810,40	10,21%
BB / GOIÁS ESTRUTURANTE	Programa Infraestrutura	1.963.677,78	9,75%
UNIÃO/BB - LEI 8.727/93 - IGPM	Refinanciamento/Resíduo	1.684.957,65	8,37%
BNDES / PROPAE - RODOVIDA	Rodovias Pavimentadas e Não Pavimentadas	1.485.946,71	7,38%
TJ GO - PRECATÓRIOS	Posterior A 05/05/2000.	1.355.136,02	6,73%
UNIÃO/BB - LEI 8.727/93 - TJLP	Refinanciamento/Resíduo	515.371,82	2,56%
CEF -RODOVIDA ESTRUTURANTE	Programa Infraestrutura	497.360,27	2,47%
DEMAIS CREDITORES	-	1.387.546,44	6,89%
Total	-	20.132.146,66	100,00%

Fonte: Gerência da Dívida e Receitas Extra-tributárias – Secretaria de Estado da Economia

Dívida Consolidada Líquida

Período Final de Apuração: Agosto de 2019

Principais Conclusões:

- ✓ A DCL cresceu em relação ao período anterior em razão da liminar e do reconhecimento de precatórios, já mencionados.

Total de Garantias Concedidas

Período: Janeiro a Agosto

Total das Garantias Concedidas (R\$ Milhões) e Proporção da RCL (%)



Fonte: RGF - Anexo 3 – Demonstrativo das Garantias e Contragarantias de Valores - 2º quadrimestre/2019
RGF - Anexo 3 – Demonstrativo das Garantias e Contragarantias de Valores - 2º quadrimestre/2018

Garantias Concedidas

Período: Ago/2019

Principais Conclusões:

- ✓ A queda no valor das garantias concedidas se deve à amortização das garantias prestadas em exercícios anteriores e não contratação de novas operações de empréstimos;
- ✓ Como já mencionado, a RCL para o 4º bimestre de 2019 cresceu em relação ao mesmo período de apuração de 2018, o que também contribuiu para a queda das garantias em proporção da RCL.

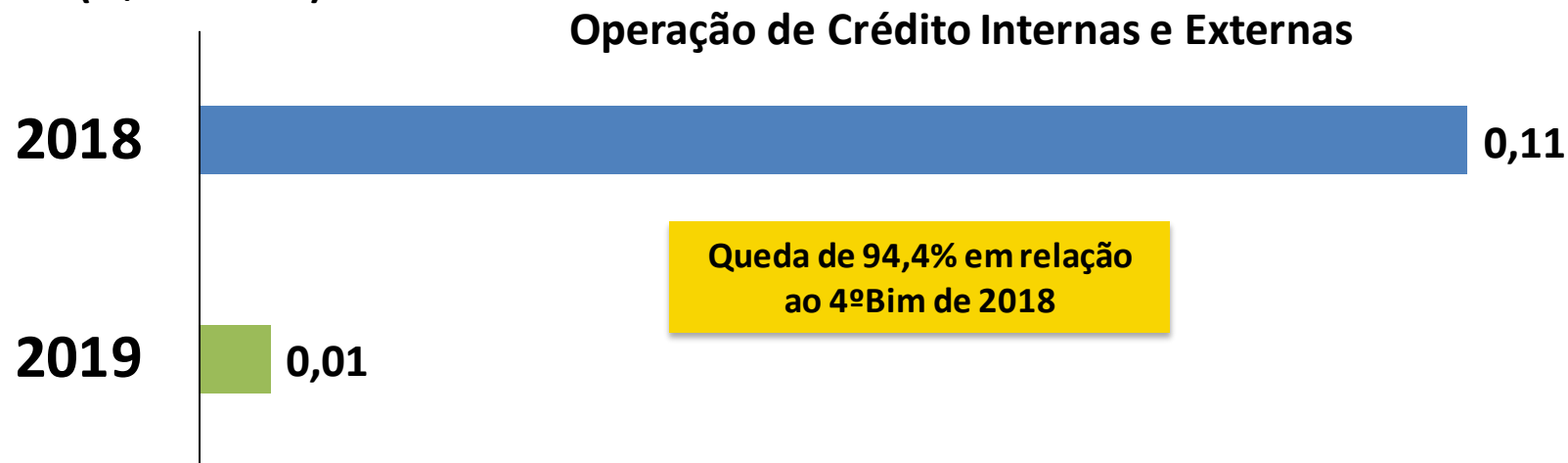
Operações de Crédito

Período: Janeiro a Agosto

(R\$ Mil)

	2018	2019	%
Operação de Crédito Internas e Externas	111.457	6.207	-94,43

(R\$ Milhões)



Fonte: RGF - Anexo 4 – Demonstrativo das Operações de Crédito - 2º quadrimestre/2019
RGF - Anexo 4 – Demonstrativo das Operações de Crédito - 2º quadrimestre/2018

Operações de Crédito

Período: Janeiro a Agosto

Principais Conclusões:

- ✓ A queda nas operações de crédito deve-se a CAPAG “C” do Estado que não permite a contratação de novos empréstimos com aval da União.

Obrigado!

Selene Peres Peres Nunes
Subsecretária do Tesouro Estadual

Ricardo Borges de Rezende
Superintendente Contábil

João Carlos Nicolini de Moraes
Gerente de Contas Públicas

Marcelo de Mesquita

Gerente de Acompanhamento e Execução Contábil

Levino Gonçalves

Gerente de Informações e Normatização Contábil

Equipe de Elaboração e Revisão:

Achilles Mascarenhas Carvalho
Adriana Jesus Silva Batista
Cleyton José Ferreira Nunes
Daniela Cristina de Jesus Santana
Edileni Francisco dos Santos
Guilherme Cruz Abrahao

Kátia Beatriz de Resende
Leila Monteiro Santa Lorena Rodarte Guedes
Ludmila Magalhães Borges Queiroz Marques
Maria Gilvana de Castro
Mário Basílio de Oliveira
Márcio Francisco da Silva
Murilo Lara de Faria

Sérgio Veloso Soares
Sidinei Gonçalves Rosa
Valquíria Andrade de Souza
Vanessa Rafaella Lobo de Mendonça
Vera Lúcia de Farias Siqueira
Wederson Xavier de Oliveira

